

**INSTITUTO FEDERAL**
Rio Grande do Sul**Departamento de Comunicação****Veículo:** Diário Indústria & Comércio**Data:** 02/06/2019**Local/Abrangência:** Curitiba/PR**Editoria/Coluna:** -**Link/página:** <https://www.diarioinduscom.com/jovens-brasileiros-ganham-oito-premios-em-feira-de-ciencias-nos-eua/>

Jovens brasileiros ganham oito prêmios em feira de ciências nos EUA

*A ISEF é realizada desde 1950 e já revelou milhares
de talentos em ciências e engenharia*



Ekarinny, João Pedro, Juliana, Maria Helena e Muriel comemoram a conquista na

Grand Award Ceremony – Intel ISEF 2019 – Foto: Divulgação/Febrace

A Intel ISEF é a maior feira internacional de Ciências e Engenharia para quem ainda não chegou ao ensino superior. Na última edição, realizada de 12 a 17 de maio, nos Estados Unidos, a feira deu oito prêmios a estudantes do Brasil, país mais premiado da América Latina.

Participaram da feira 1.800 estudantes de 81 países e territórios com projetos inovadores nas áreas das ciências, tecnologia, engenharia e matemática – propostas que buscam soluções para melhorar a qualidade de vida em suas localidades e em todo o mundo. Eles concorreram a mais de US\$ 5 milhões em prêmios e foram julgados pela sua capacidade criativa, pensamento científico, rigor, competência e clareza mostrada em seus projetos.

Com 29 estudantes, a delegação brasileira foi a 10ª mais premiada do mundo. A 17ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) selecionou 14 destes participantes, que apresentaram nove projetos. Um deles levou o primeiro lugar na categoria Materials Science. Desenvolvido por Juliana Davoglio Estradioto, de 18 anos, o projeto CATCHPOOH tem como objetivo o aproveitamento de resíduos da noz macadâmia para biossíntese de celulose e confecção de embalagens.

Desde 1997, a feira conta com o patrocínio da Intel. Todos os cientistas que integram o corpo de avaliadores da feira têm titulação de Ph.D. ou equivalente. Entre eles, há ganhadores de prêmios relevantes, inclusive o Nobel.



Parte da delegação brasileira durante a Intel ISEF 2019 – Foto: Divulgação/Febrace

Os premiados da Febrace

A Febrace 2019 foi realizada entre os dias 19 e 21 de março, na Cidade Universitária, em São Paulo. Organizada pelo Escola Politécnica (Poli) da USP, é o maior evento do tipo no País e abre espaço para que estudantes do ensino fundamental (8º e 9º anos), médio e técnico de escolas públicas e particulares de todo o Brasil apresentem projetos com fundamento científico, nas diferentes áreas das ciências e da engenharia. Os melhores projetos, em diversas categorias, ganham troféus, medalhas, bolsas e estágios. Os finalistas também concorrem a uma das nove vagas de projetos para representar o Brasil na Intel ISEF.

Conheça os projetos selecionados pela Febrace que foram até os Estados Unidos e foram premiados:

17 de maio, Phoenix, Arizona, Grand Awards Ceremony

Primeiro lugar em Materials Science – Prêmio de US\$ 3.000

Juliana Davoglio Estradioto (18)

Projeto: CATCHPOOH: aproveitamento de resíduos para biossíntese de celulose e confecção de embalagem

Escola: IFRS – Campus Osório, Osório – RS

Terceiro lugar em Plant Sciences – Prêmio de US\$ 1.000

João Pedro Silvestre Armani (16)

Projeto: Revestimentos comestíveis na pós-colheita de laranjas

Escola: Colégio Gabriela Mistral, Palotina – PR

Quarto lugar em Translational Medical Science – Prêmio de US\$ 500

Ekarinny Myrela Brito de Medeiros (18)

Projeto: Desenvolvimento de cateter bioativo proveniente do aproveitamento do líquido da castanha de caju (*Anacardium occidentale*) como alternativa na prevenção de infecção sistêmica

Escola: E.E. Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, Mossoró – RN

16 de maio, Phoenix, Arizona – Special Awards Ceremony – 4 prêmios

Primeiro lugar da Patent and Trademark Office Society – prêmio de US\$ 500

Ekarinny Myrela Brito de Medeiros (18)

Projeto: Desenvolvimento de cateter bioativo proveniente do aproveitamento do líquido da castanha de caju (*Anacardium occidentale*) como alternativa na prevenção de infecção sistêmica

Escola: E.E. Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, Mossoró – RN *Com informações do site: jornal.usp.br*